



Em seu sítio, Brizola mostrava-se, ontem, inconformado com o resultado da apuração eletrônica do TSE e anuncia recurso

Brizola, inconformado, recorre hoje ao Supremo

O ex-governador Leonel Brizola não aceita sua derrota na briga pela segunda vaga na sucessão presidencial. Inconformado, ele anunciou ontem que recorrerá hoje ao Supremo Tribunal Federal (STF) da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de não proceder a apuração documental, "como manda a lei". Para ele, os números já divulgados representam uma divulgação provisória, apenas para satisfazer a expectativa da opinião pública.

ser procurado por telefone pelo governador de Pernambuco, Miguel Arraes, um dos articuladores nesta etapa da campanha para ampliar as alianças de Lula. Disse que não aceita intermediários e quer negociar pontos de um programa mínimo diretamente com o candidato da Frente Brasil Popular.

Dentre as exigências para o apoio a Lula, Brizola deverá colocar a substitui-

ção do vice na chapa, senador José Paulo Bisol, gaúcho como ele e que atacou na campanha. Antes de discutir alianças, contudo, ele quer a recontagem documental dos votos, por estado. Aí, garantiu, proporá ao PDT o apoio a Lula, em Convenção Nacional. Hoje, no Rio, ele preside a primeira reunião da Executiva Nacional do partido desde o pronunciamento das urnas.

Página 3

O candidato do PDT enumerou algumas dúvidas para justificar sua suspeição em relação à postura do TSE na apuração: "Por que os resultados das urnas do Rio e do Rio Grande do Sul foram divulgados em doses homeopáticas? Por que a apuração em Minas Gerais foi interrompida em determinado momento? Por que Lula teve mais votos no interior do que nas capitais?", questionou, acrescentando sua dúvida definitiva: "Será se a diferença (entre sua votação e a de Lula) é de um por cento, ou isto é apenas uma conta de chegar?"

"Só vamos aceitar os resultados com base nos documentos de apuração, porque a verdade eleitoral neste momento é muito obscura", frisou o candidato do PDT, recolhido desde a noite de sexta-feira no sítio da família em Itaipava, região serrana do Rio de Janeiro. Seu estado de espírito pôde ser sentido até ao